

“Inseticidas naturais e biofertilizantes: Tecnologias sustentáveis on-line para a segurança alimentar no contexto da COVID -19”

Dimas Tocchio Neto (IC), Anna Maria Ribeiro Gonçalves (IC),

Alessandro Silva de Oliveira* (PQ).

PIBIC - Câmpus Anápolis

*e-mail alessandro.oliveira@ifg.edu.br

Palavras Chave: Educação ambiental; Formação de professores; Segurança alimentar.

Introdução

Este projeto relacionou-se ao protótipo de cultivo orgânico de alimentos mediado pela virtualidade no contexto da COVID -19 desenvolvido no âmbito do (PIBITI). Aqui, realizou-se a síntese de informação acerca de biofertilizantes e inseticidas naturais através do aplicativo *Canva.com*. O objetivo foi estimular o uso de tecnologias sustentáveis nas práticas da agricultura orgânica para a segurança alimentar frente ao uso de agrotóxicos, mediado por tecnologias on-line. O projeto sintetizou um conjunto de informações acerca da produção e utilização de biofertilizantes e inseticidas naturais, sem riscos para a saúde de humanos. O desenvolvimento da proposta foi voltado para os professores de uma escola da rede municipal de Anápolis, que participavam de outro projeto de cultivo orgânico na escola (PIBITI). Com isto, pretendíamos auxiliar a produção de alimentos saudáveis na escola, divulgar informações e constituir posturas mais conscientes frente ao consumo de agrotóxicos nos alimentos.

Metodologia

Como parte fundamental da metodologia de elaboração do material informativo, foi realizada uma revisão sistemática e estudos da literatura acerca dos perigos dos agrotóxicos, biofertilizantes, inseticidas naturais, segurança alimentar e educação ambiental. Após o aprendizado pelos estudantes do PIBIC seguimos para a etapa de seleção de biofertilizantes e inseticidas naturais pelos estudantes para constituição do material informativo. Utilizou-se posteriormente o aplicativo *Canva.com* como tecnologia on-line na promoção dos conteúdos de maneiras mais acessíveis frente as dificuldades da pandemia da COVID-19, contexto no qual se desenvolveu esta pesquisa. A coleta de dados sobre o material desenvolvido aconteceu por instrumentos qualitativos com os professores e a análise foi feita pelo método da Análise de Conteúdo.

Resultados e Discussão

Estes estudantes tiveram como meta a divulgação e a formação de conhecimentos acerca dos tipos e usos de Inseticidas naturais e biofertilizantes para a segurança alimentar no contexto da COVID -19.

O desenvolvimento da proposta no PIBIC foi relevante pois, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), dos cinquenta agrotóxicos mais utilizados nas lavouras de nosso país, 22 são proibidos na União Europeia, o que faz do Brasil o maior consumidor de agrotóxicos já banidos de outros países. Para piorar este quadro, em 2019, o governo brasileiro passou a liberar em quantidade recorde o número de agrotóxicos para culturas brasileiras. Foram autorizados, nos primeiros doze meses de governo, 474 novos agrotóxicos no mercado. Neste contexto, idealizamos um protótipo no ProfEPT para o cultivo orgânico de alimentos mediado pelas tecnologias de informação e comunicação no contexto da pandemia que foi aperfeiçoado e materializado no âmbito do (PIBITI). Em complementação a esta proposta realizamos a síntese de informação acerca de biofertilizantes e inseticidas naturais através do aplicativo *Canva.com* (PIBIC). Isto porque, para o desenvolvimento do cultivo de orgânicos se faz necessária o conhecimento de técnicas para o crescimento e produção de alimentos saudáveis. Neste sentido, apresentamos a proposta de divulgação e formação de conhecimentos acerca de Inseticidas naturais e biofertilizantes, em conjunto com o protótipo de cultivo de alimentos orgânicos.

Conclusões

Consideramos que o projeto conseguiu atingir seus objetivos pois, os estudantes do PIBIC conseguiram sistematizar um conjunto de informações em um formato dinâmico e acessível, que corrobora para a constituição de práticas de segurança alimentar.

Agradecimentos

Ao IFG pela experiência formativa e ao CNPq pela bolsa concedida. _____

FONSECA, M. F. de A. C. **O mercado de produtos orgânicos:** uma análise a partir dos mercados institucionais e feiras. Niterói: PESAGRO-RIO, 2007.

DIAS, G. F. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 3. ed. São Paulo: Gaia, 1994.

FOLADORI, G. **Limites do desenvolvimento sustentável.** Campinas: Ed. Unicamp, 2001.